

Artes

Artes plásticas

01 - Usando uma definição ampla, mas flexível, pode-se dizer que Estudos Críticos são a esfera do ensino que transforma os trabalhos de arte em percepção precisa e não casual, analisando neles a presença estética, os processos formativos, causas espirituais, sociais, econômicas, políticas e os efeitos culturais. Os Estudos Críticos alertam, assim, para o perigo de uma análise ingênua que prime somente pelas combinações de forma, cor, textura e outros aspectos, isentando a obra de outras questões importantes presentes na origem delas. Marque a alternativa em que há exemplos de obras que trazem, respectivamente, a crítica social ao trabalho opressivo e à existência marginal, e fatos histórico-políticos.

- a. Comedores de batata de Van Gogh e Guernica de Pablo Picasso.
- b. A Balsa da Medusa de Gericault e Almoço na relva de Manet.
- c. Mulher com alaúde de Vermeer e A dança de Matisse
- d. Retirantes de Portinari e Caipira picando fumo de Almeida Júnior.
- e. Liberdade guiando o povo de Delacroix e Tree of life de Ana Mendieta

02 - Na análise de uma obra de arte, é comum levarmos em conta questões como, por exemplo, Virtuosismo, poder de criação, intensidade de sentimentos, estilo de mestre, integridade artística, originalidade de visão e profundo senso de valores humanos. Esses elementos são encontrados em pinturas, tais como:

- I. Escola de Atenas de Rafael.
- II. A Descida da Cruz de Rubens.
- III. A Ronda da Noite de Rembrandt
- IV. Enterro em Ornans de Courbet
- V. O Jardim das Delícias Terrenas de Bosch.

Dentre essas obras, aquelas que pertencem ao Barroco estão nas alternativas:

- a. I e II
- b. I e IV
- c. II e IV
- d. II e III
- e. I e V

03 - "A proposta inicial foi tecer uma série de debates sobre o Funk, e demais questões que surgiram nesse processo, visando fomentar a futura criação dos documentários. Num primeiro momento houve uma sondagem do que os alunos pensavam sobre o assunto, com o uso de imagens que remetiam ao surgimento do Funk, na cultura norte-americana para disparar tal discussão. Os alunos revelaram um desconhecimento da história do Funk, mas um forte engajamento e interesse nas questões de gênero presentes nas letras das músicas, o que, com isso, tomou-se um foco do projeto nas aulas seguintes."

Considerando a importância da contextualização e a inserção de temáticas contemporâneas no ensino de artes, a experiência pedagógica apresentada enfatiza que:

- a. discussões de gênero no ensino da arte não provocam vertigens em nossas formas mais tradicionais de ver e pensar arte.
- b. apenas as imagens ligadas ao circuito erudito da arte podem ser entendidas como produtoras de cultura.
- c. a cultura visual e o cinema fazem circular representações de gênero, revelando a importância da inserção dessa discussão no currículo de Artes
- d. de uma maneira geral, o ensino da arte é um território que se deixa contaminar por um pensamento que desacomoda.
- e. dentro da perspectiva moralista, a temática de gênero é vista sob a rubrica da polêmica, mas no universo da arte as tensões são diluídas.

04 - Em sua obra, Henry Giroux destaca que a cultura e o currículo são elementos inseparáveis. Se a cultura é um campo de lutas e conflitos por imposição de significados e se o currículo está envolvido em uma política cultural, então ele é terreno privilegiado de lutas, conflitos e contestações na busca de significados e sentidos. Portanto, é fundamental entender o currículo como um instrumento, um espaço, um campo de produção e criação de significados, no qual se fazem presentes os interesses das camadas sociais.

De acordo com esse texto, são ações de suma importância para os processos constantes de ensino de arte no que se refere ao currículo:

- a. conduzir as práticas educativas conforme a linguagem determinada pela escola a fim de fortalecer o que foi elaborado na semana pedagógica pelos pedagogos e coordenação pedagógica.

b. endossar, sem maiores questionamentos, o que está posto em relação às formas de desenvolvimento cognitivo, normas e atitudes, respeitando o que já foi instituído anteriormente naquela escola

c. problematizar e elucidar as ações educativas na escola, proporcionando um diálogo constante e atuando de forma contextualizada com o todo da escola.

d. promover discussões sobre as propostas curriculares e refletir sobre as especificidades dos currículos como forma de assegurar mudanças, se necessárias, para os anos seguintes

e. criar um currículo a partir de experimentações, vivências e práticas do docente, de forma independente do todo, já que será ele o condutor das aulas de arte na escola

05 - A perspectiva da cultura visual permite, então, incorporar a problemática que esteve fora da esfera da arte na educação. E o faz a partir do questionamento de noções como originalidade, autoria, recepção, representação, intensão do artista, linguagem visual centrada no formal, contexto de produção, de expressão, a criança como artista e, de maneira especial, o relato salvador da educação pela arte. O que introduz a perspectiva da cultura visual, a qual provisoriamente me vinculo - pois não se deve esquecer que não existe uma opção do que é denominado como cultura visual - é a consideração das práticas artísticas como práticas discursivas - culturais - que têm efeitos na maneira de ver e de ver-se."

a. pode ser encarada como uma possibilidade de mudança paradigmática no ensino de artes

b. contribui com outra narrativa para que a escola possa ser um lugar no qual se aprenda com imagens.

c. é uma condição cultural marcada por nossa relação com as tecnologias e a comunicação, afetando as formas como nos vemos a nós mesmos e ao mundo.

d. é um guarda-chuva debaixo do qual se incluem imagens e artefatos do presente que dão conta de como vemos e somos vistos por esses objetos.

e. pode contribuir com as práticas artísticas experimentadas na escola e nas comunidades, orientando projetos apaixonantes, a partir dos quais os participantes possam aprender unicamente sobre si mesmos

06 - Quanto à definição dos elementos morfológicos e sintáticos da linguagem visual, é correto afirmar-se que:

a. os elementos morfológicos estão relacionados à posição dos elementos sintáticos num discurso visual.

b. os elementos morfológicos são aqueles que formam um discurso visual, como linhas, pontos e formas.

c. os elementos sintáticos são caracterizados por linhas, pontos e formas.

d. elementos sintáticos são aqueles que formam um discurso visual.

e. um discurso visual não depende de qualquer elemento morfológico ou sintático.

07 - Nas discussões acerca da diversidade cultural na arte, é recorrente ouvir-se falar sobre interculturalidade no sentido de reciprocidade. Nestor Canclini é um autor que na atualidade tem apresentado estudos aprofundados dos processos culturais presentes hoje nos países da América Latina. Para ele, é necessário pensar em processos que abarquem as distintas misturas interculturais para suprir a necessidade de uma visão mais abrangente no que concerne ao conhecimento, na qual não exista oposição entre o tradicional e o moderno, entre o culto, o popular e o massivo. O termo utilizado comumente por Canclini para representar essa abrangência cultural é

a. macro estética.

b. mestiçagem.

c. sincretismo.

d. trans multiculturalidade

e. culturas híbridas.

08 - Segundo Heloísa Buarque de Holanda e Adrian Izel, no quadro da intensificação da produção cultural de caráter urbano, no final do século XX, um segmento que vem surpreendendo é o da atuação de coletivos de artistas plásticos, que são associações de pessoas que têm interesses comuns. A finalidade de um coletivo é integrar pessoas para trocar experiências e enriquecer seus trabalhos e conhecimentos.

Os coletivos propagam-se em proporção geométrica pelo Brasil, configuram-se por ações conjuntas, mas não constituem cooperativas, tampouco apresentam número de participantes determinados. Sua forma de organização é independente e, para cada ação ou conjunto de ações, os coletivos buscam patrocínio, oferecendo cursos e vendendo trabalhos.

São exemplos de Coletivos de Arte em Pernambuco os seguintes:

- a. Coletivo Arte & Comunicação, Trupe de Choque, viajou sem Passaporte e Linha imaginária.
- b. Palavra-Transverso, Nacasa Coletivo Artístico, 3 de fevereiro e Bijari.
- c. Coletivo Sexto Andar, Carga e Descarga, Branco do Olho, Molusco Lama.
- d. C.O.B.A.I.A, Ocupeacidade, Tralha e Projeto Matilha.
- e. Nova Pasta, 3 Nós 3, Entretantos e Pobres Diablos

09 - No texto a seguir, Elliot Eisner descreve a prática do ensino de artes desenvolvidas em Escolas Progressivas.

"Quando se sugeriam atividades criativas em arte, estas vinham quase sempre sob a forma de projetos de arte correlacionados ou integrados. O professor era frequentemente solicitado a usar a arte em conjunção com seu trabalho em estudos sociais etc. [...] A arte integrada se afigurou aos professores como uma hóspede dos assuntos a serem ensinados. Além disso, os projetos de arte poderiam aclarar os conceitos abstratos que os professores estivessem tentando fazer as crianças aprenderem."

A prática de ensino de arte acima descrita é assim entendida;

- a. arte como aprendizagem por meio do trabalho.
- b. arte como abordagem triangular.
- c. arte como livre expressão.
- d. arte como cultura visual.
- e. arte como experiência consumatória.

10 - De acordo com estudos da área, toda escola tem um currículo formal como suporte para sua tarefa político-pedagógica de educar as pessoas de todas as idades. Este currículo formal materializado na grade de ensino é fruto de uma síntese de leis em vigor e seus desdobramentos que regem a educação formal em nosso país.

São exemplos desses documentos os seguintes:

- a. Declaração dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 11.892 de 2008.
- b. Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Plano Gestor Governamental.
- c. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Parâmetros Curriculares Nacionais, Conselhos Nacionais, Estaduais e Municipais.

d. Plano Gestor Estadual, Plano Gestor Municipal, Resolução CNE/CEB nº2 de 2012.

e. Decreto nº 5.840 de 2006, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Constituição Federal.

11 - Em relação ao ensino de arte no currículo escolar, legislação e prática, apresentam-se as seguintes proposições:

I. Até aproximadamente fins da década de 1960, existiam pouquíssimos cursos de formação de professores no campo da arte. Assim, professores de quaisquer disciplinas, artistas e pessoas vindas de curso de Belas Artes, Escolas de Artes Dramáticas e Conservatórios poderiam assumir as aulas de Desenho, Desenho Geométrico, Artes Plásticas, Música e Arte Dramática.

II. Em 1971, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a arte é incluída no currículo escolar com o título de Educação Artística, mas é considerada "atividade educativa" e não disciplina, tratando de maneira indefinida o conhecimento.

III. De maneira geral, entre os anos de 1970 e 1980, os antigos professores de Artes Plásticas, Desenho, Música, Artes industriais, Artes Cênicas e os recém-formados em Educação Artística viam-se responsabilizados por educar alunos (em escola de Ensino Fundamental) em todas as linguagens artísticas, o que configurava a formação do professor polivalente em Arte.

IV. Com a Lei Nº 9.394/96, revogam-se as disposições anteriores e a Arte é considerada obrigatória na educação básica. "O ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

V. Segundo a resolução 246/2016, "O ensino de arte só será obrigatório durante a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, ficando o **Ensino Médio isento dessa responsabilidade**".

Estão corretas, apenas, as proposições

- a. II, III, IV e V.
- b. I, II, III e IV.
- c. II, III e V.
- d. I, II, IV e V.
- e. IV e V

12 - Nas últimas décadas, a produção de arte contemporânea não só vem possibilitando a ampliação de práticas e ideias vinculadas ao saber artístico como também vem afetando os campos da educação e da pesquisa. Dessa forma, estamos observando o crescimento de vários tipos de pesquisas baseadas na arte. Uma, em especial, articula os conceitos de teoria, prática e criação. Esse tipo de pesquisa é conhecido como

- a. etnografia.
- b. cartografia.
- c. autobiografia.
- d. A/R/tografia
- e. pesquisa-ação.

13 - O ensino de artes nas escolas formais brasileiras é um fenômeno relativamente recente. Na atualidade, é marcado pela prática de contextualização e atenção às heranças culturais. Contudo, durante a inclusão do ensino de artes na educação básica, a década de 1970 foi marcada pela

- a. polivalência.
- b. Abordagem Triangular.
- c. prática artística como processo consumatório.
- d. adoção da teoria dos estudos culturais.
- e. prática da releitura.

14 - A qualidade estética é entendida por John Dewey como

- a. experiências de natureza artística.
- b. qualquer experiência.
- c. qualidade relacionada ao universo da arte.
- d. conclusão significativa de uma experiência.
- e. processo consciente de reflexão.

15 - Para Cristina Machado, em *O barro com segunda pele* (2011), a argila é muito mais do que material primordial, é uma ponte entre seu mundo interior e o Cosmos, caminho por onde as emoções se transformam em objetos concretos, materializando-se em imagens de grande valor estético e simbólico.

Cristina Machado se destaca pela relação que mantém com o barro e com temas relacionados a discussões presentes na contemporaneidade. Assinale, então, a única alternativa que traz exemplos de três trabalhos dessa artista.

- a. Resistência Inexistência, Tempo de Carne e Osso, Impressões Sobre a Minha Vagina
- b. Tempo Hipnótico, Sexos, Ele disse sim para Elisa.
- c. Aparelho Cinecromático, Objetos Inúteis, Dos Heteróclitos.
- d. Inimigos, Prazer Perverso, O Mapa do Acaro.
- e. Diáriode Voto e Ex-Votos, Costumes, Artraffic

GABARITO

01 – A

02 – D

03 – C

04 – C

05 – A

06 – B

07 – E

08 – C

09 – E

10 – C

11 – B

12 – D

13 – A

14 – D

15 - A